

CONSTRUÇÃO CIVIL – Agosto/2017

O índice da construção civil no Espírito Santo calculado pelo SINAPI-ES¹ apresentou queda de -0,2% entre os meses de julho e agosto de 2017. No acumulado dos últimos 12 meses, contra igual período anterior, o índice avançou +4,8%. O CUB-ES² registrou aumento de +0,18% comparado a julho de 2017 e variação de +3,73% em relação aos últimos 12 meses.

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou queda de -0,20% no mês de agosto de 2017, em relação ao mês anterior, alcançando o valor de R\$ 964,13. Com esse resultado, o estado ficou na 25ª posição no ranking nacional calculado pelo SINAPI-ES registrando, em agosto de 2017, uma variação inferior à média brasileira de +0,23% (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +4,80% no período. Em agosto de 2017, a variação estadual foi superior à registrada para a região Sudeste (+4,14%) e Brasil (+4,24%) (Tabela 2 e Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em agosto de 2017, o custo mensal com os materiais utilizados na construção civil apresentou uma redução de -0,61%, enquanto que a variação em 12 meses cresceu +0,70%. O desempenho do componente materiais medido pelo CUB-ES, seguiu a mesma tendência do índice SINAPI-ES, com queda

comparado a julho (-0,30%), e crescimento de +4,81% em 12 meses. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES cresceu (+0,23%) em agosto de 2017 comparado ao mês anterior, e apresentou aumento de +8,56% em 12 meses. No CUB-ES, o custo com a mão de obra apresentou estabilidade (+0,00%) na variação mensal, e em 12 meses registrou variação positiva de +1,35% (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES, o componente materiais apresentou participação de 50,32% e a mão de obra de 49,68%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participações de 44,39%, para materiais, e 49,80%, para mão de obra, em agosto de 2017 (Tabela 2).

Na série histórica dos índices de custos e de valorização imobiliária nos últimos 12 meses, verifica-se que o índice medido pela FIPEZAP em agosto de 2017, para a cidade de Vitória, registrou 98,79 pontos, o índice SINAPI-ES 104,80 pontos e o CUB-ES 103,73 pontos no mesmo período (Gráfico 4).

¹ Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

² Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão de obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil
Agosto de 2017

Visão regional	Custo por m ² Reais	Variação %		
		No mês	No ano	Em 12 meses
Brasil	1.055,18	0,23	2,70	4,24
<i>Norte</i>	<i>1.052,73</i>	<i>-0,03</i>	<i>1,33</i>	<i>3,42</i>
Rondônia	1.093,07	0,31	2,57	2,20
Acre	1.158,94	0,44	2,82	3,20
Amazonas	1.026,89	-0,12	4,29	3,92
Roraima	1.093,93	-0,18	0,70	6,33
Pará	1.028,14	-0,20	-1,32	2,35
Amapá	1.049,29	0,22	3,26	3,96
Tocantins	1.121,31	0,23	3,73	7,05
<i>Nordeste</i>	<i>978,98</i>	<i>0,56</i>	<i>3,20</i>	<i>4,16</i>
Maranhão	1.012,36	0,41	4,33	4,84
Piauí	1.009,84	0,63	2,19	5,28
Ceará	982,52	2,77	2,96	3,17
Rio Grande do Norte	939,80	0,58	3,39	7,07
Paraíba	1.024,10	-0,15	2,97	4,00
Pernambuco	955,01	0,26	2,11	5,15
Alagoas	969,99	0,24	2,77	3,06
Sergipe	928,51	0,01	2,70	2,48
Bahia	972,38	-0,17	3,76	3,49
<i>Sudeste</i>	<i>1.103,71</i>	<i>0,05</i>	<i>2,80</i>	<i>4,14</i>
Minas Gerais	1.000,57	-0,14	4,34	5,00
Espírito Santo	964,13	-0,20	1,96	4,80
Rio de Janeiro	1.189,51	0,04	3,62	3,70
São Paulo	1.142,61	0,17	1,75	3,84
<i>Sul</i>	<i>1.098,62</i>	<i>0,10</i>	<i>2,89</i>	<i>6,17</i>
Paraná	1.074,71	-0,21	1,69	6,23
Santa Catarina	1.188,55	0,42	4,88	6,56
Rio Grande do Sul	1.052,09	0,27	2,88	5,67
<i>Centro-Oeste</i>	<i>1.058,04</i>	<i>0,41</i>	<i>1,95</i>	<i>3,21</i>
Mato Grosso do Sul	1.050,53	0,17	3,29	2,94
Mato Grosso	1.054,15	0,17	0,83	1,64
Goiás	1.033,08	0,72	1,57	2,04
Distrito Federal	1.103,27	0,45	3,00	7,05

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

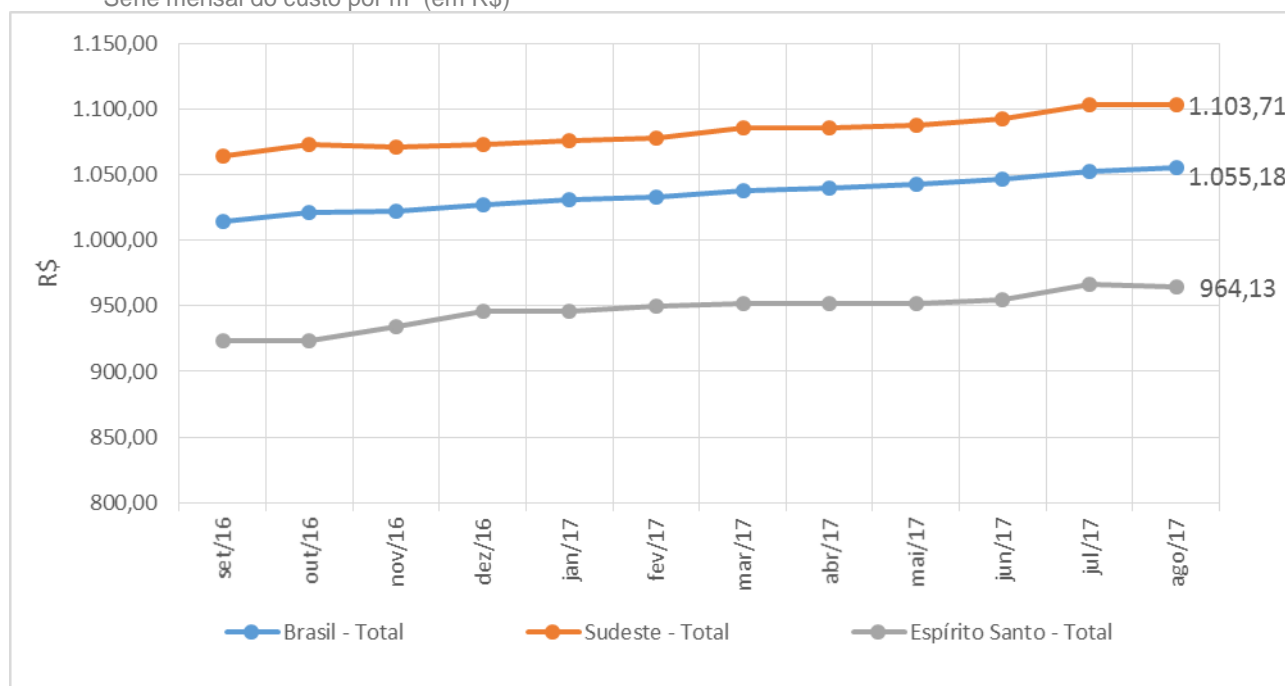
Tabela 2 – Custos e variações dos componentes da construção civil no Espírito Santo
 Agosto de 2017 – Com desoneração da folha de pagamentos

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variações (%)			
			Mensal	12 Meses	Acumulado no Ano	
SINAPI-ES	Materiais	485,18	50,32	-0,61	0,70	-0,07
	Mão de obra	478,95	49,68	0,23	8,56	4,11
	Total	964,13	100,00	-0,20	4,80	1,96
CUB-ES	Materiais	636,97	44,39	-0,30	4,81	11,63
	Mão de obra	714,63	49,80	0,00	1,35	12,41
	Desp. Administ.	80,59	5,62	0,00	11,59	13,72
	Equipamento	2,67	0,19	0,00	0,34	-0,24
	Total	1.434,86	100,00	0,18	3,73	12,46

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

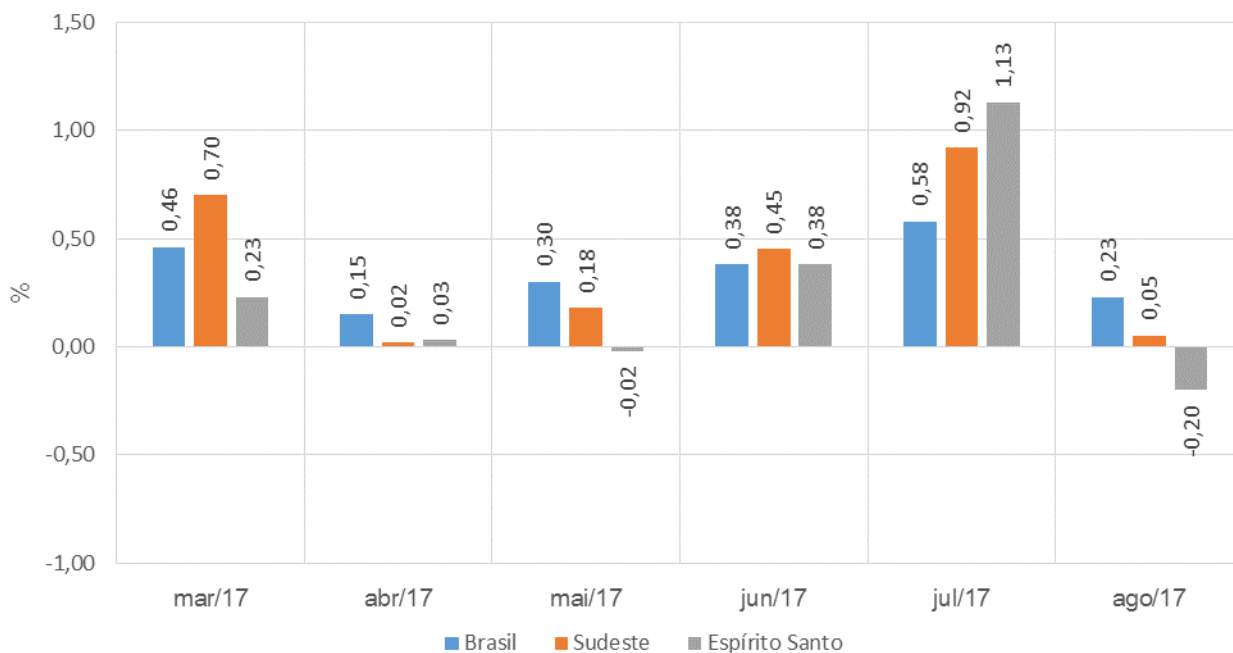
Gráfico 1 – Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
 Série mensal do custo por m² (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

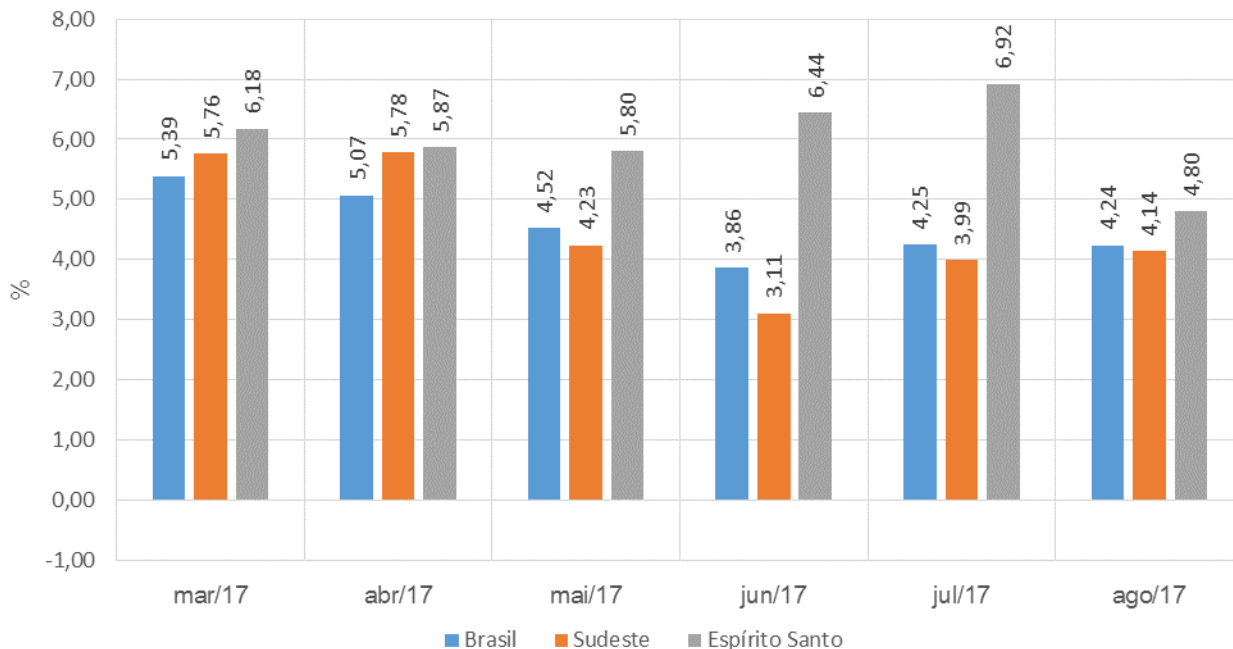
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



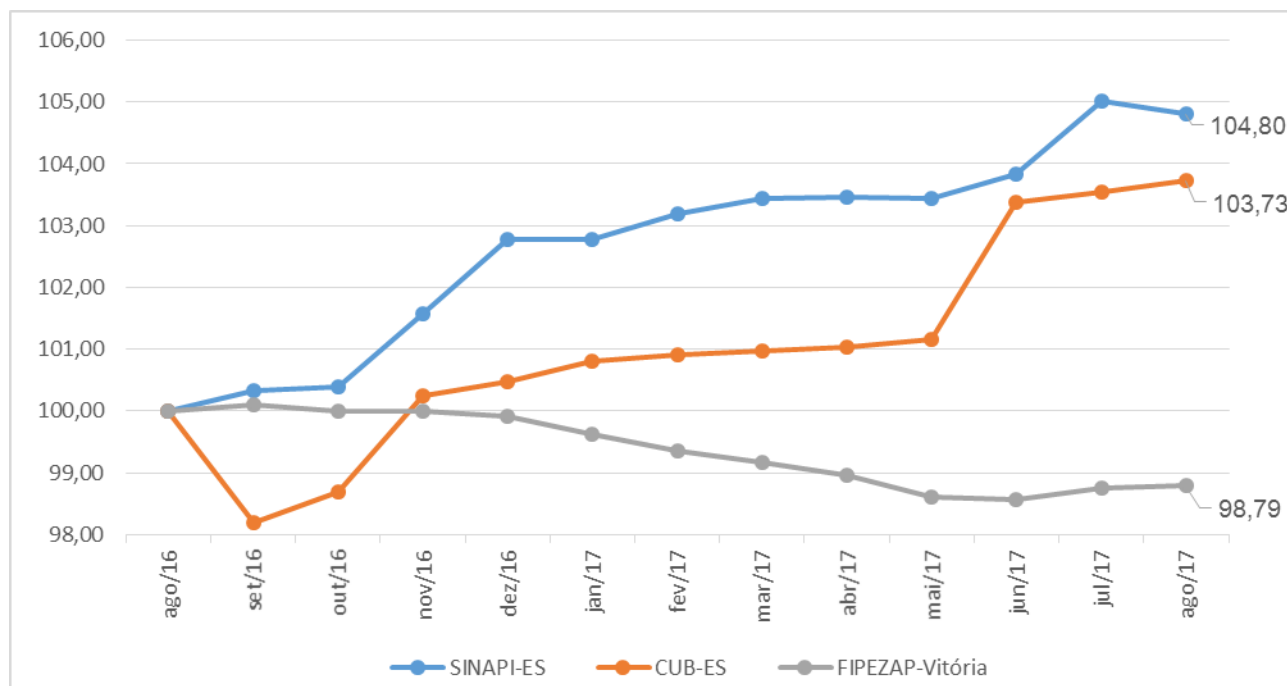
Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 3 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



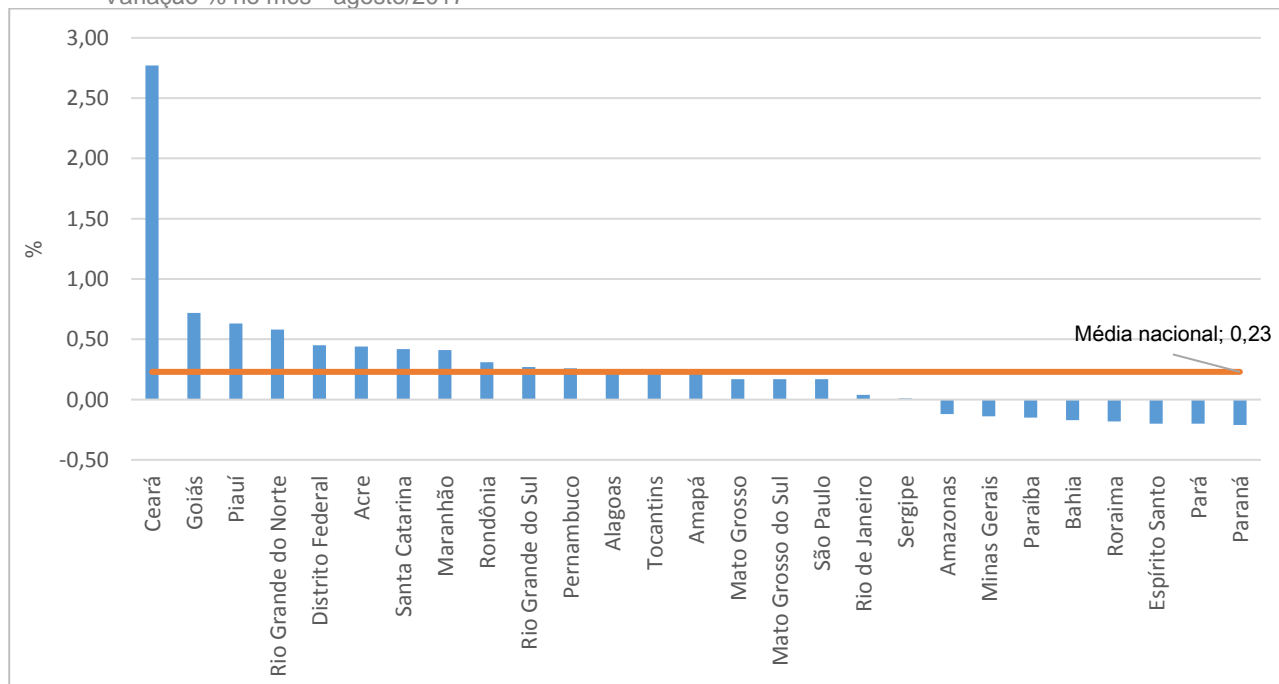
Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo
 Número índice, base: agosto/2016=100



Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 5 – Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação
 Variação % no mês - agosto/2017



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Gabriela Lacerda
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Equipe Técnica

Claudimar Pancieri Marçal
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Maria Amélia Santiago Ataíde
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE